

Poemas de Luís Alberto Cinquarole Bellíssimo

FITA DE FOLHAS

A folha foge
foco a foco.

A folha em foco.
Ferrão que finca!

Farfalha à força
folha ferida.

Enfim perfila-se
fita-se em fita

Folha-formiga.

GRILO

Um salto, um grito.
Que bicho esquisito
que serra o escuro
que assalta o sereno
e estrídulo trila
de dentro do muro?
Desperta uma estrela
e outra, outra vez
tri, tri, tri, são três.

e grita o garrancho
crisântemo apita
o muro cricrila
tresdobra essa grita
que singra o espaço.
E os astros trelentes
indagam quem fez.
Um grilo, dois grilos?
Tri, tri, tri, são três.

A FONTE

Em singular servidão a formiga
súcuba, subterrânea sobrevive.
Da cigarra engravida o bosque aos gritos
dos troncos na regrada solidão.

Entre cigarra e formiga a fábula
finge a humanidade.
Entre consentimento e veto
dou de ombro: insetos!

Lei de Talião

O canavial grita.
Ou são os cortadores
em dores de não sentir?